Aprovado por unanimidade

em 03/09/2020

Secretário:

Presidente:

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

DOIS IRMÃOS - RS

**ATA Nº. 28/2020 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 14ª LEGISLATURA, EM 17 DE AGOSTO DE 2020.**

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Joracir Filipin, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Celina Teixeira Christovão, Elony Edgar Nyland, Paulino Adalberto Renz, Paulo César Quadri, Paulo Cezar Gehrke, Paulo Edvino Fritzen e Sérgio Luiz Fink. Às dezenove horas e dois minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: "Quem armazena no outono é prudente; quem dorme na colheita passa vergonha." *Provérbios.* O Senhor Presidente solicitou a todos que colocassem seus aparelhos de celular no modo silencioso e permanecessem em silêncio, garantindo o bom andamento dos trabalhos da Casa. O Senhor Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 267/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 049/2020, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 049/2020, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* Ofício nº 272/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Pedido de Informações nº. 009/2020. Pedido de autoria do Vereador Joracir Filipin. Ofício nº 274/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 050/2020, para apreciação. PROJETO DE LEI Nº. 050/2020, que "ACRESCENTA DISPOSITIVOS A LEI MUNICIPAL DE Nº 4.826, DE 23 DE JUNHO DE 2020, QUE *INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nºs 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."* Ofício nº 275/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando relação de empresas que foram contempladas com a Lei Municipal nº. 4.826/2020, referente ao Auxílio Aluguel. Ofício nº 280/2020 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando Resposta ao Requerimento nº. 037/2020. Pedido de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink. Indicação nº 023/2020 - de autoria do Vereador Paulo Cezar Gehrke – Solicitando ao Poder Executivo Municipal o que segue: *Que o Poder Executivo Municipal realize testes de COVID-19 nos membros que moram na mesma residência, quando alguém testar positivo para o coronavírus.* Sendo esta a matéria do Expediente, passou-se ao **Grande Expediente:** Vereador **Sérgio Luiz Fink (PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores, assessoria desta Casa, Pitter do Jornal Dois Irmãos, o pessoal

do PSDB, nosso pré-candidato, Skapelli, sejam bem-vindos a esta Casa. Eu, hoje, eu tenho uns assuntos bem importantes a serem tratados. Primeiro lugar, como nós estamos no período pré-eleitoral e, a gente vê que as pessoas, muitas vezes, têm os ânimos alterados, principalmente, nas redes sociais e, também, principalmente, de pré-candidatos a vereador, principalmente, não é o caso dos pré-candidato a prefeito. Eu só quero deixar bem claro, que esta Câmara de Vereadores, independente de questão partidária, independente dos embates que a gente tem nesta tribuna, mas quero deixar muito claro que eu não acredito eu duvido, duvido que tenha uma Câmara de Vereadores no Estado do Rio Grande do Sul ou talvez no Brasil, que traga tantos recursos por emendas parlamentares que nem essa Câmara de Vereadores trás, de todos os partidos, independente se é oposição ou situação. Se eu não me engano, eu fiz um informativo no passado, quando terminei a presidência da Câmara, só ano passado, parece que foram 3 milhões e oitocentos e poucos mil reais, em emenda parlamentar que esta Câmara trouxe para Dois Irmãos, de todos os partidos, de todos. Essa Câmara sempre modelo em questão de economicidade. Inclusive têm prêmios aí, que nós fomos considerado uma das Câmaras mais econômicas do Estado do Rio Grande do Sul, mas sempre ficamos entre o terceiro, quarto lugar. E, não ficamos em primeiro, porque têm algumas Câmaras que não tem independência financeira. Então, quer dizer, toda despesa vai no fluxo do caixa do município. Essa aqui é modelo e, se trabalha, aqui não tem projeto que fica parado, aqui tem emendas que favorecem as pessoas e, pouco se deram conta. Por exemplo, é um exemplo quando teve a reavaliação imobiliária, se hoje a população de Dois Irmãos paga 33,33% a menos do IPTU foi por uma meta que este vereador fez acompanhado por todos os vereadores que aprovaram por unanimidade a mudança do índice do cálculo do IPTU territorial da área de 1%, passou para 0.75% e, área construtiva, de 0.5% passou para 0.35%, se nós fizermos o cálculo da 33% de diferença Então, quer dizer, que se hoje, toda a comunidade de Dois Irmãos paga 33% a menos o seu IPTU, foi por causa desta Câmara de Vereadores. Se nós pensarmos, em termos de creche, foi esta Câmara, através da minha iniciativa e acompanhado por todos os vereadores, que se diminuiu em 20% o custo da creche para as pessoas e, também, foi através da iniciativa desse mediador, acompanhado por todos os vereadores, que se ampliou em mais 50% do número de vagas nesse período. Então, independente da questão partidária, dos embates que tem nesta Casa, esta Casa aqui trabalha e trabalha muito. Mas, senhores, tem uma outra questão que eu gostaria de falar hoje, sobre esse Projeto Nº 050. Já vou, desde logo, me dizer contrário. Não, que eu não seja a favor de preparação de cursos, convênio com o Sebrae, mas nessa altura, apresentar um projeto para que as empresas façam um curso com o SEBRAE para controlar fluxo de caixa ou estratégias de como sair do COVID, esse projeto veio tarde, ele veio tarde, senhores. Porque, hoje, essas pequenas empresas, elas não tem mais como controlar o fluxo de caixa porque não tem caixa. Você pode ter um controle de fluxo de caixa quando se tem caixa. Mas, imagina hoje, eles pagam R$ 1.000,00 (um mil reais) de aluguel, R$ 500,00 (quinhentos reais) de luz + telefone + água, tem R$ 3.000,00 (três mil reais) de um custo fixo e fatura R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais). Como é que vai ter controle de fluxo de caixa? Esse dinheiro, senhores e senhoras vendedoras, ele deveria assim continuar sendo utilizados numa indicação que eu e Paulino fizemos, ampliação dos favorecidos pelo auxílio aluguel que são esses pequenos atelieres, que hoje, a maioria trabalha uma vez por semana, duas vezes por semana; os institutos de beleza; restaurantes que tiveram mais que 50% do seu faturamento reduzido, por causa do impacto do fechamento dos decretos, seja municipais ou estaduais. E, eu vejo, muitas vezes, aqui se fala do Governador na campanha ele falava do fluxo de caixa e vocês, principalmente os do MDB,

ah, mas agora vai controlar o fluxo de caixa, mas que caixa? Agora, nós aqui, vamos autorizar cinquenta e poucos mil reais para fazer um curso de fluxo de caixa, enquanto que eles precisam de outra realidade, eles têm outra realidade, hoje. Como é que vai fazer um curso por um pequeno atelier, pequeno Instituto de Beleza de fluxo de caixa se ele não tem caixa? Outra coisa senhores, aqui temos vários pré-candidatos a prefeito e, eu acredito que cada um, no mínimo, deveria saber de que, como é que vai se "gestiornar" o município? Como é que vai se fazer a gestão? Espero que todos saibam, de 2013 até Junho deste ano, se nós olharmos os gastos, CCs, horas-extras e FGs, alguém de vocês sabe? Se não sabe eu vou passar. Nesse período de sete anos e 3 meses se gastou em CCs R$ 9.459.967,96 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e sessenta e sete reais com 96 centavos) horas extra, senhores, R$ 7.010.566,39 (sete milhões, dez mil, quinhentos e sessenta e seis reais com trinta e nove centavos) FGs, talvez, alguns nem saibam o que é FG, que é aquele concursado que tem uma função gratificada, R$ 3.371.392,17 (três milhões, trezentos e setenta e um mil, trezentos e noventa e dois reais com dezessete centavos) totalizando, senhores, R$ 19.841.926,00 (dezenove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, novecentos e vinte e seis reais com cinquenta e dois centavos) que dá, por ano, na média R$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais). Vocês têm noção o que é esse gasto? E, com certeza, qualquer pretendente que queira assumir a administração municipal, ele precisa esses números. Por que, por ali, se nós reduzirmos em 50% esse valor, teremos 10 milhões para resolver o problema de mobilidade urbana, da ponte do Vila Rosa. Que ainda, infelizmente, nós, na área central aqui, na área central, temos ruas, estrada de chão é inconcebível, senhores. Para o município que nem o nosso, que tem uma receita absurda, não conseguiu resolver esses pequenos gargalos. E, dera, senhor presidente e colegas vereadores, que tivesse eleição todos os anos. Porque, agora, nesse período pré-eleitoral, até de noite estão fazendo asfalto, em sábado de noite. Agora a pouco, estavam aqui recolhendo entulhos, de noite. Sábados, domingos, recolhendo entulhos. Eu só quero ver, senhores, a conta das horas extras desses dois meses, eu só quero ver a hora extra desses dois meses, que no mínimo, senhores, no mínimo, abuso de poder político, uso da máquina pública para favorecimento de candidaturas. Era isso senhores vereadores. O Senhor Presidente solicitou a secretária Eliane para assumir os trabalhos da mesa, para fazer uso da palavra em tribuna. Vereador **Joracir Filipin (PT):** Boa noite colegas vereadores, Secretária Eliane, Jornal Dois Irmãos, o Pitter, Juliano Skapelli que está aqui presente, a Fernanda, os colegas e amigos aí. Bom, eu quero falar um pouco do Projeto Nº050, que nem o Vereador Sérgio falou. Eu sempre fui um cara que defendi muito essa questão das parcerias das pequenas empresas e do SEBRAE para poder ter um alinhamento nas pequenas empresas no município. Para poder, essa questão da gestão, ela ser bem colocada, e junto com as empresas, eu acho que tem um direcionamento do que se faz junto no fluxo de caixa para as pequenas empresas, Concordo que esses projeto veio tarde demais, veio tarde demais. Esse pensamento desse projeto, isso já teria que estar acontecendo a muito tempo, não deixar agora para as vésperas das eleições para fazer esse projeto, agora, para as pequenas empresas. Mas, também tem aquele ditado, nunca é tarde, mas que façam, seja feito. Agora lamento, lamento, que a prefeitura colocou, aqui, através da secretário, dizendo que não tinha recurso para dar auxilio para mais empresas. E, aqui demonstra, que tinha sim, inclusive, tiveram que devolver esse recurso, para cá, porque não tiveram a capacidade de colocar mais empresas, terem feito projetos melhores. Ficou de fora, muitas empresas, inclusive, empresas que não eram MEI, isso a gente lamenta que a prefeitura não tenha feito isso. Mas enfim, está aí o projeto, está aí o projeto nós vamos analisar depois, os vereadores vão definir. Mas eu quero falar

aqui também de dois assuntos mais, que eu acho importantes. Até, eu fiz o pedido de informação. Nós estamos passando por um momento muito complicado, onde muitas pessoas estão passando por muita necessidade, elas tem procurado, nós na questão de um auxílio, que as pessoas pedem, nesse momento, muitas pessoas, muitas famílias estão precisando, até, de alimentação. Eu fiz um Pedido de Informação na prefeitura, para mim saber quanto estava gastando em cestas básicas para a população que precisa, têm muitas pessoas, têm muitas famílias que estão passando necessidade. Vou dizer para vocês, eu fiquei surpreso até, nesse período aí que a gente fez esse levantamento, o município gastou R$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais), o Governo do Estado R$ 17.000,00 (dezessete mil reais) e o Governo Federal R$ 31.000,00 (trinta e um mil reais). Mas, a minha maior surpresa, é o seguinte, que é pouco, é muito pouco. Porque nós precisamos, nesse momento, a secretaria que tinha que estar funcionando a todo vapor, era a Secretária de Assistência Social, que tem muitas pessoas desempregadas muitas pessoas passando necessidade. Mas o que mais me surpreendeu desses R$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais), eles fizeram a contratação de um segurança para Secretaria de Assistência Social, que gastaram R$ 17.000,00 (dezessete mil reais). R417.000,00 (dezessete mil reais) para segurança, para fazer a segurança da Secretaria de Assistência Social, para cuidar as pessoas que vem ali para fazer as inscrições, E, gastam R$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais) só, na cesta básica, lamentável. Aí vereadores, vou dizer para vocês, não é uma crítica partidária e nada, mas é uma crítica que eu faço porque, nesse momento, nós teríamos que estar ajudando mais a nosso população e aí você gasta R$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais) em cesta básica recursos do município e você gasta R$ 17.000,00 (dezessete mil reais) para botar na segurança, lá na Secretaria de Assistência Social, lamento essa questão. Outra questão que eu trago aqui e, quero dizer para vocês, o governo da Tânia e do Jerri, é uma decepção para mais de mil famílias que tinham um sonho de ter sua casa própria. Em oito anos, não conseguiram selecionar 100 famílias para receber casa popular, demonstra que a Tânia e o Jerry não tem compromisso com as famílias que precisam de moradia. Digo isso por que? Novamente, se abre inscrições para as famílias adquirem sua casa própria. Mas, gente, lamento muito, mais de mil famílias foram inscritas, levaram seus documentos e a decepção é grande. Hoje, essas famílias não tem acesso pelo modelo de habitação que esse governo propôs, que o povo trabalhador, as famílias trabalhadores, não tem condições de pagar uma prestação de R$ 800,00 (oitocentos reais) e mais uma entrada que ainda fica, em torno de, R$ 30.000,00 (trinta mil reais. É lamentável, que em oito anos, não conseguiram cravar uma estaca para fazer uma moradia para o povo. Seria isso, presidente. O senhor Presidente reassume os trabalhos da Mesa. Vereadora **Eliane Becker (Progressista):** Boa noite presidente, colegas vereadores, funcionários da Casa, Jornal Dois Irmãos, aqui presente, comunidade aqui presente. Eu queria novamente pedir com carinho, sei que todos nós, toda a população já está cansada de ficar em casa. A questão é, caminhar na rua, usar máscara. Ontem, sexta, sábado, se percebe bem o quanto a população está descomprometida com o outro. Se eu não estou preocupada comigo, tudo bem, mas com outro eu estou? Eu sou tão egoísta assim? Eu quero agora ficar de pandemia, corro pela cidade, porque, normalmente quem é atleta, já vai ter sintomas de assintomático, se espera isso porque a imunidade dele é muito superior a qualquer outra pessoa. A ciência já disse que pessoas diabéticas, pessoas com asma, pessoas com problemas no coração são muito mais afetadas, mas parece que, aqui em Dois Irmãos e, parece que no Estado do Rio Grande do Sul, tudo anda uma maravilha. Eu me cuido, mas eu me cuido como? Como nós não temos aulas, vejo os adolescentes, dando aula pelo Meet e, é outra coisa que hoje, além da gente não atingir 25%

dos nossos alunos, os nossos alunos também fazem de conta, para nós professores, que eles estão assistindo as aulas. Então, eles apenas colocam ali, ligam a câmera, a câmera deles e fica por isso. Aí você pergunta: João, você tem uma dúvida? Sequer ele te responde, ou seja, eles ligam a câmera e saem. Então, assim, a gente tem alunos comprometidos com as aulas virtuais e outros não. E, os pais, precisam estar, também atentos, a isso. Também, os pais que estão escutando, esse ano não está perdido. O que nós não podemos, por enquanto, é avaliar. Por que? Eu acredito que, se eu tenho 100 alunos e 25 eu ainda não consegui atingir, por causa disso, eu não posso avaliar, porque eu estou falando de 75 para avaliar e 25, ainda não. Ah, o ano, todos vão estar passados? Pais, com certeza, todos, os alunos, não vão estar passados. E, muitos adolescentes estão achando, que o fato da estar na pandemia vão estar passados. Têm, até, discussões que deveriam passar todo mundo, filósofos, estudiosos falando sobre isso, que é injusto. Mas quando um aluno está em casa e liga a câmera e não assisti, também não é justo com aquele. A gente têm alunos, pessoal, muito humildes que os celular comprando note, estão comprando tablet, estão instalando internet para assistir aula. Nós temos os alunos, também, que tem tudo, já, em casa e enganam os professores. Então, o uso da máscara, o uso do álcool gel que a gente vê nos mercados, tem pessoas que chegam vão direto sem passar o gel sem, usar máscara, tudo bem, caminham na rua sem usar máscara, saem da empresa tiram a máscara. Não, pessoal, se cuidem na empresa e fora dela, por mais que incomode. Depois nós temos o comprometimento ou não comprometimento com as aulas virtuais. E, assim, o Joracir tem uma filha adolescente, hoje, ele como pai e a esposa dele, como mãe dos filhos dele, vão ter que ajudar a filha a explicar conteúdos a dar infraestrutura para filha dele. E, isso hoje, nós precisamos da família de cada um, não tem mais a aula individual. Está sendo fácil para o professor? Não está sendo fácil. Já saiu nas mídias que está sendo fácil ser funcionário público, principalmente, professor. Eu tinha pedido para trabalhar só manhã e tarde, eu trabalho manhã, tarde e noite, sábado e domingo, respondendo para os alunos, porque eu sei que é uma fase. Não vai ser sempre assim que eu vou dar o meu número particular com aluno entrar em contato. Agora, eu entrei de licença em Dois Irmãos, mas para todos está sendo assim, não é? Assim como na saúde, também não está sendo fácil, para nós políticos, também, não está sendo fácil, para a população em geral, não está sendo fácil, todo mundo está tentando se adaptar. E aí, entra a questão do SEBRAE, o SEBRAE vai custear um curso de 90% do custo, Dois Irmãos vai entrar então com uma contrapartida de R$ 52.000.00 (cinquenta e dois mil reais) por R$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais) não é por vereadores faz dois meses ou três que o Estado implantou o Clésio é uma ferramenta como a prefeitura de Dois Irmãos estão tendo o curso agora já fizeram provas não fizeram trabalho não tem aula virtual, nunca é tarde. Preparem as empresas, as lojas, o comércio, a cabeleireira a enfrentar antes que não aconteceu então durante e o depois. O depois pessoal que é que nem posso ir hoje a recuperação vai ser boa Celina? depois que eu me cuidar certo e é assim com todas as empresas quem tem muitas que tem tiveram emprego tem empresa Nada está perdido nada agora se eu já afundou meu barco antes as coisas pioraram e assim ó a gente percebe que as empresas estão começando a se recuperar e não sou eu que estou falando é na rua que a gente escuta era aqui na fábrica de calçados Usaflex e os seus funcionários que estavam com 600 pares esperando al, já adiantaram de sexta-feira , quinta-feira, para ir a mil hoje. Então, as empresa já estão se esperando. Empresa Wirth não está se recuperando, já está vendendo. Pelo que eu sei abriu a filial de novo, em Santa Maria do Herval, então, as coisas estão melhorando. Como era para ser? Não, tudo está sendo devagar. Eu vejo alunos meus, sendo empregados, alunos adolescentes. Mas, sim, temos sim, milhares de pessoas desempregados.

Também, como todos, muitas pessoas procuram por cestas. Mas, o que elas me colocam? Que se você, dentro da família, ganha um salário mínimo, já não tem direito a cesta básica, mas um salário mínimo, acredito que paga as contas de telefone, água, luz e terminou o dinheiro e aí não pode ganhar uma cesta básica. Eu também questiono isso Joracir, porque muitas famílias vem procurar. E aí, o nosso salário não é como cidades vizinhas de R$ 10.000,00 (dez mil reais), R$ 15.000,00 (quinze mil reais), são R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais) ou R$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), ah é muito? Muito para que mil e pouco, dois mil. Mas, ninguém vem pedir remédio, ninguém vem pedir exame, ninguém vem pedir para pagar carteira de identidade, ninguém vem pedir cesta básica e nós sempre ajudamos. Ninguém pede para levar para Porto Alegre, ninguém pede para levar para Sapiranga, ninguém pede para levar para Novo Hamburgo e nós damos um jeito. Tem pessoas que levam pessoalmente, outros pagam para levar. Nosso telefone é pago por nós não é a Câmara. Também tem a questão CCs, gente, sempre teve CCs. Sou a favor? Não sou, mas eu deixo bem claro, para comunidade de Dois Irmãos, a Vereador Eliane não indicou uma pessoa. E, tem vereadores que indicaram muitas pessoas, eu não indiquei ninguém. Fico bem aliviada em dizer que estou quase 12 anos aqui e não indiquei ninguém. Muito obrigada. Presidente **Joracir:** Obrigado vereadora. Só para ajudar um pouco aqui, está sempre a correria né A questão da cesta básica, aquelas famílias que sim que são inscritas no cadastro único elas precisam ter uma renda né baixo para poder receber né mas nesse momento da pandemia que as pessoas estão desempregada a sugestão é que nós demos a que município e comprasse mais cesta básica e se foi, inclusive eu falei com a prefeita, para ela fazer isso porque muitas famílias estão passando por necessidade, não é a questão do cadastro único, agora, mas sim, do poder público ajudar essas famílias que também estão trabalhando na fábrica, as vezes, não estão recebendo todo o salário ainda não tem nem condições de pagar aluguel. Esse é o questionamento que a gente faz. **Vereadora Eliane:** Isso que eu concordo com contigo Joracir, eu acho que têm família que não conseguem se virar. Vereador **Elony Edgar Nyland (MDB):** Boa noite, Presidente Joracir Filipin, Secretária Eliane Becker, colegas vereadores, Dr. Maciel Schaumloeffel, a Mabiela também, nossa assessora legislativa, Cumprimentar o Pitter do jornal Dois Irmãos, a comunidade aqui presente, o pré-candidato a prefeito do PSDB Juliano Skapelli e outras pessoas aqui presentes. Estamos chegando, aí, num período de eleições municipais, vejo que os partidos estão se preparando e isso é importante para um a democracia. É importante, também, essa disputa eleitoral, para fazer com que as pessoas democraticamente, conscientemente analisem os candidatos e as melhores propostas para o município, dessa cidade. Tivemos e, ainda temos, bons prefeitos, nesse caso agora, a prefeita nessa cidade, durante décadas que se passaram. Sempre tivemos uma administração muito eficiente e com os pés no chão, sem criar falsas expectativas para comunidade, dessa nossa linda e querida cidade de Dois Irmãos. Não podemos, agora, porque é uma ano pré-eleitoral, vir aqui, nesta tribunal fazer discurso milagreiro. Principalmente, porque há bem pouco tempo ainda, primeiro a vereadora aqui falou, Sérgio Fink, defendia com unhas e dentes essa administração. Estranho que agora, o ponteiro dele girou 360 graus e a comunidade vai ter que entender esse posicionamento tão repentino. Colocar a mão na consciência e pensar, porque um vereador, pré-candidato a prefeito, muda a sua ideia tão rápido e radicalmente. Fazer milagre de tirar 50% de CCs, quando na verdade, Eliane, você diz aqui, que você não indicou nenhum cargo de confiança e, ninguém do PP indicou nenhum cargo de confiança. Mas o vereador que falou em tirar 50% de CCs, indicou diversos cargos de confiança na prefeitura e, que hoje, ainda estão lá, Filipin. Mas, então, que tire os cargos de confiança que colocou nesses oito anos, já teria começado bem,

teria começado bem. Agora, o discurso é uma coisa e a prática é outra, vereador, é outra. Precisamos de cargo de confiança e, bons cargos de confiança? Precisamos, agora, do dia para noite tirar 50% de CCs, é impossível. Cestas básicas, Vereador Filipin, a comunidade precisa, mas o nosso voluntariado de Dois Irmãos ele é tão forte, coopera tanto, a comunidade, principalmente, o pessoal voluntário do hospital, comandado pela Neusa, distribuem a cada semana, dezenas de cestas básicas. Assim como tem a tia Herta que faz eventos para ajudar a comunidade. Assim como tem diversas entidades, nesta cidade, que ajudam. O povo de Dois Irmãos ele é um povo diferenciado, ele é um povo que reconhece as dificuldades dos mais necessitados e trabalha em prol disso. Vereador Filipin, pré-candidato do PT, ele sempre fala que a Tânia e o Jerri não entregaram nenhuma casa, porém, estou falando em entregar, entregaram 240 (duzentos e quarenta) apartamentos. O PT não entregou nenhum, o PT começou e não teve a capacidade de concluir, essa é a diferença. O PMDB, atual MDB e PP, entregaram mais de 210 (duzentas e dez) casas nessa cidade. No Bairro Bela Vista, Picada 48, onde mora o Vereador Paulino, são mais de 100 (cem) casas, no Bairro São João, são mais de 70 (setenta) casas, no Bairro Navegantes mais de 30 (trinta) no Bairro Beira Rio 10 (dez), devo ter esquecido alguma. Então, a administração PP, MDB e PSD tem preocupação sim. Agora é diferente nesse projeto que chegou, não chegou numa hora certa, porque o Governo Federal não está liberando, não está liberando aquele financiamento mais barato, que é um plano1 ou plano 2, seja lá como se chama, mas não está financiando. Por que? Porque o Governo do PT, ele usou, praticamente todo o dinheiro em Fundo de Garantia, e usou tanto dinheiro para outras obras desviadas, desviada obras inacabadas são mais de 7.000 (sete mil) obras paradas no Brasil, que o PT iniciou e que agora, muitas delas, o presidente está concluindo. Bilhões, bilhões, jogados no lixo, obras deterioradas, obras superfaturadas. E, nós temos que falar a verdade, é isso, é só procurar. Pega o celular e pergunta para o "googlezinho", ele é esperto, quantas mil obras do PT estão paradas, ele vai responder na hora, Paulão, na hora ele responde para você. Então, é isso que nós temos que falar agora, vem aqui só falar mal da administração é muito fácil, principalmente em período pré-eleitoral, Pitter. Saem milagres daqui, Pitter, aqui saem milagres, têm pré-candidatos aqui, que faz um milagre e que até pouco tempo aqui defenderam tão bem, essa cidade. E, diziam que era uma cidade modelo e de um mês para o outro, meio ano para o outro, é uma cidade que não presta. Vamos ser sérios, gente. Se aqui é o Poder Legislativo enxuto e, que realmente é e sempre foi, e assim as administrações que aqui passaram. Inclusive do PT, que também fez bons projetos, Filipin. O PT que trouxe muitos bons projetos para esta cidade, temos que louvar essas conquistas. Até, vi que você colocou vídeos, no Face, sobre suas conquistas, mas você colocou, Filipin, conquistas de outros vereadores junto. Inclusive, a conquista do Léo Büttenbender, lá do 48, que ele conseguiu aquela verba do Fontana e não foi você, não e, você colocou junto. E, lá no Travessão, também, foi o Miguel e o Betinho Rossi, conseguiram aquele asfalto e o senhor colocou como você sendo, também, você não foi correto, ali no Face, sejamos verdadeiros, coloque, realmente, a conquista que foi de sua autoria. Então é isso. Não tenho mais tempo, valeu, obrigado. Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Boa noite presidente, servidores desta casa, colegas vereadores, o Pitter que nos honra com a presença, o juliano Skapelli, o pré-candidato a prefeito do PSDB, agradeço a presença, Juliano, e demais pessoas que estão junto com você. Pois é, colega Vereador Elony, falou muito bem, da casa dos apartamentos do São João, mas eu já falei aqui várias vezes eu não defendo partido defende das pessoas mesmo. Se terminaram a obra, eu acho que foi o projeto do Miguel que fez, não é? Mas isso quem paga é o povo. Fizeram casinha popular, no 48, fizeram no São João, onde é que fizeram

apartamento, isso não adianta ninguém se vangloriar aqui, nenhum vereador não trabalhou para trazer ele quer dizer para trazer ela tiver bem coisa para fazer não é? Mas quem paga é o povo, sempre foi assim, nem o presidente, nem o prefeito trabalhou para ter dinheiro, tudo o que é construído em qualquer cidade, qualquer lugar do Brasil, é o povo que paga, é o povo que trabalha para isso, inclusive, para pagar nosso salário aqui. Os vereadores levantam, claro que é uma casa debate e tudo, com respeito e tudo, um levanta uma coisa e vira debate político. Já falei, já, umas duas vezes nesta tribuna, quando o nosso colega Sérgio jogava no time deles era muito bom, hoje, não está prestando. Sabe, então, só lamento, isso, o povo nosso, não ganha nada com isso, o povo nosso, só fica cada vez mais afastado da política por causa desse tipo de coisa. Que ninguém fala em defender o povo, esses que pagam nós. E, sabe assim, faz mais de meio ano que eu venho batendo na RGE e na Oi, também, colegas vereadores, eu não sei se, de repente, vocês estão ficando cego politicamente, que está indo para um ano eleitoral mesmo, que vocês não estão se lembrando do que o povo precisa, está? Eu sou obrigada a falar para todos vocês juntos. Eu já gravei um vídeo, mas não sou de colocar nas redes sociais, só que eu gravei para mim não esquecer que eu ia falar, mas eu não esqueço isso fica gravado na minha cabeça dia a dia, eu vivo de ponta-a-ponta essa cidade, todos os dias. Então, o cara vê o que está acontecendo no município Dois Irmãos. Nós temos que ver mais é o nosso povo, o que é que o nosso povo precisa. Essa RGE, essa OI, é vergonhoso o que estão fazendo com nosso município de Dois Irmãos. Eu já falei com a prefeita, com carinho, para ela sair do gabinete dela e, vice-prefeito Jerri, para olharem, um pouco, os problemas que estão acontecendo na nossa cidade. Sabe, então, é isso aí que o nosso povo precisa, de gente que acompanha eles dia a dia que vejam os problemas da cidade e passam o que está acontecendo, mas não é isso que todos os vereadores estão fazendo. E, o que eu mais lamento, claro, com certeza, nosso posto 24 horas, a nova emergência, muito bonita, muito bonita, só que eu vou dizer para vocês, as pessoas que estão lá, também são pagas pelo nosso povo, eu queria que eles tivessem um pouco mais de carinho pelo nosso povo. Não quando chegam, as pessoas lá às 10 horas da manhã, são 2:40 da tarde, tem que aplicar no Face que tem que fazer um exame, que o médico do bairro botou que é urgente e, daí, simplesmente, as pessoas aplicando nas redes sociais, estão desesperados, procuram o vereador procuram a prefeita e daí a prefeita se manifestou. O cara, não sei, falei para guria lá, por que você não pediu o nome da pessoa que falou isso para você lá? Ameaçaram de processar o doente lá. Então, quer dizer que, lá no postão, lá embaixo, nós tínhamos, 24 horas, isso, dizem as pessoas para mim não é? Eu estou falando que não é por eles, lá chamaram o guarda para sentar com ele, ao invés de chamar o médico. E, aí agora, querem chamar a justiça para processar eles. Isso é vergonhoso, o que fazem com o nosso povo. Isso aqui, não é conversa fiada, eu tenho o vídeo gravado, que eles mandaram para mim, só que eu não sou de botar em rede social, não é trabalho meu, não gosto disso. Agora, isso aí sim, que eu gostaria que todos vereadores batessem mais, fossem mais atrás. Porque verba, que nem diz o Vereador Elony e o Sérgio, todos nós trouxemos bastante verba para o município. Inclusive, entrou mais R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para o hospital, que é do Deputado Afonso Motta. Eu consegui 4 (quatro) verbas, uma do Pompeu de Matos e 3 (três) do Afonso Motta, em 3 (três) anos e pouco, isso é trabalho de vereador. Mas assim, eu queria pedir com carinho, para os nossos políticos de Dois Irmãos, não interessa quem chegar aí de novo o ano que vem, que tenham uma responsabilidade melhor, com o nosso povo de Dois Irmãos, que tenham um respeito um pouco maior com o nosso povo de Dois Irmãos, que pagam nós. Por causa que não estão sendo bem tratados, o nosso povo, pode ser na área da saúde, pode ser fora da área da saúde,

tem muitas coisas que dá para melhorar, sim. Não estou dizendo que está tudo ruim, que nem colega Elony, levantou do Sérgio, que o Sérgio disse, que na cidade não tem nada de bom na cidade. O Sérgio não chegou a falar isso, só seu surdo, eu acho que o colega Elony entendeu errado, colega, ele não falou isso aí em nenhum momento, aqui na tribuna. E eu deixei aqui no ar, faz um ano atrás, eu falei nesta tribuna, que tinha vereador que vinha aqui, falar de medicamento, todas as segundas-feiras, quando era outro governo, que estava aí. Até hoje, nenhum me respondeu, se falaram ou não falaram. Eu sou muito humilde aqui, pedir desculpas, se algum dos vereadores do governo falaram em medicamento. Então, quando está o outro governo lá, ele não presto, mas quando o meu governo está lá, não precisa falar mal dele. Até, me admiro do Elony, nessa parte, colega Elony, várias vezes, aqui, você vem aqui, me admiro de você, quando tinha problema, até, você falava, não só defendeu, como, muitas vezes também, falou o que tinha que falar, está? Só que de medicamentos, faz um ano atrás, que eu deixei, está no ar ainda, se algum vereador da base do governo, falou de medicamento do povo? Eu sou muito humilde, de subir nesta tribuna e volto pedir desculpas, eu não escutei, até hoje. Mas, quando era do governo, todas as segundas-feiras aqui, eles vinham e falavam, está? Quando é o meu time que está lá, está bom, quando é o outro, não presta. É isso aí, meu muito obrigado. Vereador **Paulo Edvino Fritzen (PSD):** Boa noite presidente desta Casa, secretária, jurídico, colegas vereadores, Jornal Dois Irmãos, Pitter, e a presença do pré-candidato a prefeito e os demais que estão aí. Colegas vereadores, muitas vezes, a gente fica pensando, a população também deve estar pensando, o que é que os vereadores estão comentando numa base, que falta poucos dias, para as eleições. Não adianta, colega vereadores, vai subir na tribuna e criticar um Palácio por cima do outro isso não vamos chegar em lugar nenhum sempre eu disse subia nessa Tribuna e dizia que dois irmãos precisavam economizar agora vem o seu Sérgio Fink, demais vereadores, nesse momento, vocês têm que me dar razão, no município, que temos que economizar. Quantas e quantas vezes, eu vinha falando que a prefeitura tinha que enxugar, em todos os lados. Tem muita gente para pouco serviço, eu sempre vinha dizendo isso. Casas populares, Joracir Filipin, nós precisamos construir casas populares, nós precisamos construir. Colega Elony, nunca citei nome de vereadores, a primeira vez, mas eu acho que vocês deveriam botar a mão na consciência e analisar bem a maneira que nós estamos trabalhando, em Dois Irmãos. Fizemos casas populares, lá no Bairro 48, fizemos casas populares no Bairro São João. Seu Juarez Stein, fez essas casas populares há 20 anos atrás, certo? O Renato fez algumas. Eu quero, eu quero só perguntar para vocês o porquê que vocês ainda não deram as escrituras dessas casas populares para aquele povo? Vocês querem continuar, vocês querem continuar desse jeito? A população e, eu fui duas vezes para Porto Alegre, na União, na Receita Federal, trouxe a documentação para a Prefeitura, não tiver a capacidade, até hoje, de dar as escrituras dos terrenos do Bairro São João, as escrituras dos terrenos do Bairro 48. E, vocês querem falar o que aqui? Querem fazer mais casas, fizeram casas, lá, apartamentos. Foi o PT, que na época, trouxe o dinheiro para fazer aquilo lá, os outros terminaram, mas estava em andamento, os valores estavam ali, o início quem fez foi o partido do PT, na época. Então, nós temos que falar a verdade, não adianta um botar chantagem em cima dos outros, mas temos que falar a verdade. Nós temos que colocar os pés no chão, nós temos que economizar. Economizar para quê? Ah, o município está economizando. Mas, por favor, vamos colocar a mão na consciência, vamos botar os pés no chão e vamos começar, em primeiro lugar, a dar escritura para o povo que precisa. Porque tem muita gente querendo fazer suas casas, ampliar suas casas não conseguem, porque eles não tem escritura. Como é que eles vão fazer uma planta, se não tem escritura? A primeira coisa é uma escritura. Como é que

o município construiu sem escritura? Em primeiro lugar, já está errado, a terra é da União nós conseguimos, nós fizemos e nós conseguimos uns triplo povo, e não demos escritura, até hoje. Lamentável. Presidente **Joracir:** Vereador Paulo, assim, só para ajudar nesse teu raciocínio, eu não sei lá no São João, as casas lá do São João, mas as do 48 lá, posso te afirmar que, em 2011, na época do Governo Miguel, foram liberadas as escrituras, lá para o pessoal poder fazer. Então, hoje, o pessoal do 48 lá, todo mundo que quiser fazer escritura, está liberada. Vereador **Paulo Fritzen:** Se estiver liberado, mas eles não tem escritura, eles não têm. E, mais outra, se lá, se o projeto lá do 48, foi o projeto que o pessoal mesmo precisa fazer a sua escritura, tudo bem, mas nós vamos ter que rever o projeto. Nós temos que rever, como é que foi feito o contrato. Porque, lá no São João, o município tem que ceder as escrituras. Então nós temos que ver o regimento, qual é que foi o contrato que foi feito, certo? Mais uma, colegas vereadores, a nossa saúde. Bairro São João, o Bairro São João para marcar uma consulta, ou para uma pessoa se consultar no Bairro São João, naquele postinho, leva 30 dias. Tem pessoas com deficiência, para chegar até o posto de saúde e não conseguem consulta. Esses valores, de cinquentas e poucos mil, eu acho que deveriam analisar, que o município tem muitas pessoas acamadas, que estão em casa, que não têm nenhuma cama adequada para deitar. E aí, será que nós não poderíamos fazer um projeto, talvez aqui dentro desta Câmara? Ou então, o município fazer um trabalho, analisar para comprar mais algumas camas ou alguma[...] Para nós analisarmos, para essas pessoas que estão acamadas, em casa. Eu venho analisando, só hoje, duas pessoas me ligaram que precisam cama hospitalar, duas pessoas. Se o Pitter quiser botar no jornal, pode botar, faço questão. Muitas pessoas precisando de cama hospitalar, muitas pessoas acamadas em casa, não têm. Nós precisamos analisar neste lado. O município tem que economizar, tentar ver, a Assistência Social [...] Eu não sei para onde foram as camas que foram tiradas do hospital, para que lado foi? De repente, essas camas poderiam ser cedidas para um entidade ou coisa, para ajudar a nossa comunidade de Dois Irmãos, porque uma cama hospitalar, se custa, em média, R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) a R$ 10.000,00 (dez mil reais) cada cama. Então, nós estamos passando por muitas dificuldades, não é só por alimento, a nossa maior dificuldade é saúde, saúde em Dois Irmãos, é a maior dificuldade. Não é só Dois Irmãos, como na redondeza. Mas, nós temos que analisar o nosso município. Como é que ele está? O que é que nosso povo mais precisa, que nem diz o Paulino. O que é que nós mais precisamos? É remédio, é medicamento, é saúde? E, nós não temos. Muitas e muitas pessoas passam lá em casa e dize: Paulo, cara você está praticamente só para bonito, por que você não consegue arrumar medicamento para nós. Minha querida eu não tenho como ajeitar, quem ajeita o município, é a Secretaria da Saúde. Eu vou junto contigo, vamos lá, vamos ver se não tem. Eu já vim de lá agora e não tem. Então, é isso que nós precisamos olhar. As vezes, é um medicamento que custa R$ 15,00 (quinze reais) e R$ 5,00 (cinco reais), não tem. E aí eu faço uma pergunta colegas vereadores. O que é que nós estamos fazendo? Por que é que não tem? O que é que precisa, o que é que nós precisamos ajudar, nós aqui, dentro desta Câmara, para não faltar esses medicamentos para essas pessoas. Pessoas humildes, pessoas pobres, ainda mais agora, nesse momento desta pandemia, o que que nós podemos fazer? Nós precisamos analisar e dar resposta para a população. Meu muito obrigado. Vereadora **Celina Teixeira Christovão (MDB):** Boa noite a todos. Primeiro lugar ao presidente da Câmara, funcionários da Casa, cumprimentar os colegas, o pessoal que está nos visitando, nosso Jornal Dois Irmãos, enfim, a todos. Pessoal, em primeiro lugar eu gostaria de falar, um pouco, sobre saúde. Não é porque eu trabalho na saúde, mas saúde para mim, está sempre em primeiro lugar. Assim, mais uma vez, a colega Eliane falou, mas eu quero

reforçar sobre os cuidados das pessoas continuarem se cuidando com o COVID, usando as máscaras, álcool gel, enfim, esses cuidados. Outra coisa, muito importante, devido ao COVID, tem muita gente, assim eu vejo, que agora que eu sai da urgência e emergência, que é o postão 24 horas, estou num PA do bairro, as pessoas que esquecem, esquecem não, têm medo, devido ao COVID, de ir nas consultas, não só aquelas em Porto Alegre, como aqui no bairro mesmo. Ah, mas eu tenho medo que a mãe, ou as vezes os familiares, de levar, principalmente os idosos, que tem mais facilidade de pegar o vírus, não é? Então eles têm medo de levar. Gente, então eu quero pedir para vocês, não fiquem com medo de levar, não deixem de levar nas consultas. Principalmente, as consultas que a gente já custa para conseguir em especialista, então, se você não vai no dia, você perde então é mais uma demanda muito longa pra conseguir, novamente. Então, quero reforçar aqui, não esqueçam de ir nas consultas, está? E, quanto ao que nós estávamos conversando, foi muito bom o que a Eliane colocou sobre os colégios, eu vejo muitos pais se queixando, é fácil falar dos professores, mas foi bom que ela colocou aquilo ali. Quanto esforço que estão fazendo, para tentar fazer as aulas online, como ela está dando. Mas pessoal, vocês tem que, não sei, o incentivo dos pais, claro, não digo os pais, mas hoje os adolescentes, principalmente adolescente, já não é fácil tendo colégio normal eles irem. Eu sei, já tive adolescentes, meu filhos, então não é que eu esteja criticando os filhos, mas dessa forma, claro, não seria como antes. Que bom se voltasse logo, mas essa forma como eles estão fazendo, melhor do que não ter, não é, gente? Só que tem que aproveitar mais os que estão ali disponíveis, como ela disse, com celular particular, 24 horas, praticamente ligado, final de semana, direto, para ajudar os alunos E, infelizmente, tem alunos que não estão colaborando com isso ali. Então a gente pede uma ajuda, assim, E, dizer para os pais também, mas que os pais dizem, fulano você tem que fazer, mas as vezes, eles deixam de lado e não fazem. Então, que nem a Eliane colocou, vejo muitos pais, ah mas fulano, como é que vai estudar assim? Não, têm muitos alunos, principalmente aqueles mais humildes, que estão ali, os pais se esforçando, comprando aparelho, eles estão lá, se esforçando para estudar. Então peço para os outros que têm condições ajudem e colaborem, nesse sentido. Outra coisa, quanto a CCs, CCs, gente, isso aí sempre existiu. Não teve uma gestão, que eu saiba, que não teve CCs, em todas as prefeituras, não é só a nossa em geral, esses CCs. Eu, por exemplo, se eu quisesse um cargo a mais do meu trabalho, foi oferecido, devido a quantidade, não me elegi, mas devido a quantidade de votos que eu recebi eu teria um cargo a mais. Mas, eu não, já tenho o meu trabalho, para que vou tirar de outros, não é? Outra coisa, se os CCs, que estão lá dentro da prefeitura, a maioria, os colegas vereadores colocaram. Então, não vejo o porquê agora, essa preocupação com os CCs. Outra coisa, quanto a esse curso que vem agora com o SEBRAE, gente, está, poderia ser antes? Poderia, mas não se conseguiu, não deu antes, deu agora. Como disse a professora antes, que bom, vamos dar continuação, não adianta, só porque vai vir atrasado. Como ela disse, faz uma cirurgia, se não recupera depois não vai adiantar, se você não cuidou na recuperação. Então, que bom que tenha, quanto mais nós tivermos estudo, mais cursos tivermos para oferecer para a juventude, para a população de Dois Irmãos, muito melhor, não precisar estar indo para outros lugares estudar, não é? Por isso não vejo porque não fazermos isso aí. Quanto a reclamação, isso ali, da saúde, infelizmente sempre vai existir. Outra coisa, 30 (trinta) dias para marcar uma consulta, eu não sei, devido ao São João ter uma demanda bem maior, não? Já se tem praticamente dois UPSs, lá, duas equipes de UPS, devido a demanda estar muito grande. Mas, mesmo assim [...] Por exemplo, assim, hoje eu estou trabalhando na UPS, além das consultas agendadas que a gente tem, mensal, por exemplo, se você precisou, ainda tem todos os dias, aquelas consultas que a gente chama de

emergência. Além da agenda da médica, ainda vai 5(cinco) a (seis) consultas de emergência, se o paciente está necessitado. A gente não tem horário para ficar doente, não é? Quando você precisa vai lá e já é passado pela enfermeira, que faz a triagem, se já vê a necessidade, passa para a doutora e já encaminha para a emergência li. Por exemplo, essa semana, nós encaminhamos vários pacientes, ali. Claro, tem alguma demora de alguma coisa, tem. Outra coisa, para fazer exames, têm pessoas que se passam, tiram, as vezes, o lugar de outras, exames de rotina, que é na marcação de consulta, agora deixar de atender quem está necessitado, isso aí eu acho meio difícil, a gente não está deixando de atender. Mas, não sei, como eu disse, não estou no São João, não assim, tanto por isso aí. Outra coisa é quanto as medicações que está faltando? Está, tem alguma coisa em falta na rede básica, está? Mas, assim, a gente sempre diz: Olha pessoal, o que não se conseguiu aqui, você vai na Farmácia Popular, que lá, tem as medicações básicas, que vem para o município. Que está incluído na rede, não adianta nós querer oferecer, ter medicações que são outros tipos de antibióticos, que não estão na rede básica ou mais caros, coisa assim, daí a gente não tem. Mas dizer que nós não temos nada, isso eu não concordo. Era isso aí pessoal. Uma boa noite. Não havendo mais nenhum vereador inscrito. O Senhor Presidente passou neste momento às **Comunicações de Liderança:** Vereador **Sérgio Luís Fink (Líder Independente do PDT):** Senhor presidente, colegas vereadores, eu acredito que eu não esteja falando grego, nem mandarim, porque eu não falei especificamente dos cargos CCs. Falei CCs, FGs e horas extras e, falei da redução de valores. Agora, eu quero agradecer a distinção especial que os vereadores da situação têm comigo, que sempre me citam e, outros me citam indiretamente. Mas se eu indiquei algum cargo, nessa administração, quando indiquei nem filiação partidária não tinha e, é tão bom esse cargo, que eu indiquei, que mesmo eu sendo oposição hoje, ele continua lá, ele continua lá, porque ele é bom, ele corresponde, ele é bom. Então não preciso me preocupar. Quanto a questão de mudança de posicionamento, eu, historicamente, tenho o direito de mudar de ideia, de mudar de opinião, de mudar de partido. Mas eu não muda as minhas convicções e, minhas convicções são baseadas no princípio ético de moralidade e honestidade. E, eu mudei, senhores vereadores, eu mudei porque eu não estava concordando como o que vinha acontecendo na prefeitura. Por que primeiro, tentei resolver internamente, eu não queria nem tornar público. Aí, eu fui ameaçado por um secretário, eu fui ameaçado por telefonema. Eu disse não, não tenho medo, eu vou em frente. Teve um áudio da prefeita dizendo que eu não tinha a provas da denúncia que eu fiz. Bem senhores, hoje nós temos 3(três) 3 (três) perícias sobre o assunto e todas elas confirmam a irregularidade do asfalto. Na minha época, senhores vereadores, não tinha superfaturamento, porque no meu entender, esse banheiro de 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) está superfaturado. Esses aditivos extras que fizeram, da ponte depois de um ano inaugurada, senhores, depois de um ano inaugurado, R$ 157.000,00 (cento e cinquenta e sete mil reais). Na emergência, que no contrato da licitação, no memorando descritivo, talvez vocês não conheçam isso, talvez vocês nunca olharam isso, no projeto, está lá, a reforma do prédio antigo, da Secretaria da Saúde, mas por um erro, segundo informações da Engenharia não houve nivelamento dos prédios, tiveram que demolir. Demoliram o prédio, mas mesmo assim não reduziram o valor da licitação, bem pelo contrário, R$ 316.000.00 (trezentos e dezesseis mil reais) de aditivo. Um prédio, que com o investimento que o ISEV fez, custou R$ 2.752.000,00 (dois milhões setecentos e cinquenta e dois mil reais) onde um secretário, me coloca no jornal, que o investimento do município foi um milhão e meio. Realmente, eu acredito que os vereadores da base não devem gostar de mim, me odeiam. Me odeiam por que eu vou lá e eu mostro e provo. Mesmo que, entre eles gire, nas redes sociais, nos interesses deles,

que eu não consigo provar, mas eu trago documentos, isso incomoda. Por isso, senhores vereadores, eu mudo de ideia, mudo de partido, mas eu não mudo as minhas convicções. Porque as minhas convicções continuam as mesmas. E, no momento que uma administração pública, que eu fizer parte, estiver fazendo rolo, eu estou fora. O Vereador Paulo César Quadri, cedeu o Espaço de Comunicação de liderança, ao Vereador Elony Edgar Nyland. Vereador **Elony Edgar Nyland (Líder de Bancada do MDB):** Mais uma vez, usando esse espaço, agora, de liderança. Agradecer o Vereador Paulinho Quadri, que me cedeu esse espaço, de apenas 5 minutos, mas um espaço que dá para falar algo. Sobre camas hospitalares, realmente, a comunidade está bastante doente e precisa de cama hospitalar. Já me reivindicaram algumas e falei com o Secretário Afonso e, eles estão licitando algumas camas hospitalares, não é? Mas já procurei, Lions, Assistência Social, a própria Liga de Combate ao Câncer, e a procura é tão grande, que realmente, faltam camas, a procura é tão grande. Então, é complicado essa questão de camas. Inclusive, a muitos anos atrás, eu comprei uma cama, quando a mãe estava doente e não tinha mais lugar para colocar, eu doei para a Assistência Social, que na hora que eu precisasse eu também conseguiria uma cama para um doente, não é? Mas, não é bem assim, quando você chega lá, as camas já estão com os pacientes que mais necessitam, infelizmente é isso, não é? Medicamentos, porque é que faltam medicamentos? Isso já vêm de muitos anos. O que é que acontece com medicamentos, Paulão? É feito licitação e a licitação, as vezes demoram, as vezes não chegam as 3 (três) empresas que precisam para a lei exige 3 (três) participantes e aí vai atrasando e o medicamento vai faltando. Inclusive, tem algumas empresas que ganham a licitação e depois não entrega a medicação. Teriam que, esses empresários, eles tinham que ir para cadeia, eles tinham que ir para cadeia. Já foram, muitas prefeituras já nem compram mais deles, não podem, imagina, ganhar uma licitação e na hora de entrega não entregam dizem que falta medicamento. Hoje, essas empresas de medicamentos, estão colocando os valores muito altos por causa da pandemia, se aproveitando, se aproveitando do nosso povo que precisa dessa medicação, muitas vezes, realmente, com valor baixo. Quero aqui, discordar do Vereador Sérgio Fink, porquê, volto a dizer, nós, todos os vereadores aprovamos, no contrato de até 2 milhões e meio, desse novo postão, depois aquela etapa já pronta. Então, está muito dentro da normalidade do custo. E, realmente, um postão desses, todos os equipamentos e tudo, realmente, vale muito mais que um milhão. Banheiros, volto a repetir de novo, defender, está correto e não adianta aqui denunciar. Porque eu não sei se tem mais algum vereador que está acompanhando aquela obra. Inclusive, já tirei várias fotos, desde as fossas, toda parte hidráulica, está sendo feita tudo novo, parte elétrica e, não é uma reforma, é uma construção de gabarito, de qualidade, que a comunidade vai agradecer muito e os turistas, muito mais ainda. Vão ser uns banheiros que pouca gente e pouco município tem. Um cidade que quer atrair turismo, realmente, tem que investir sim. Diz a Lei Federal que os contratos podem ter aditivos até 25%. E, aditivos, sempre foram feitos, independente de um vereador estar no governo ou não. Isso são dezenas e centenas de aditivos que tem, todos os prefeitos que passaram. Então, não porque agora um vereador saiu não tem mais aditivo. E, dizer que algum secretário está fazendo rolo, tem que provar. Agora se teve problema naquele asfalto da 25, isso está sendo analisado pela comissão de vereadores, desta Câmara de Vereadores. Vereador **Paulino Adalberto Renz (Líder de Bancada do PDT):** Volto a usar o Espaço de Líder do Partido do PDT. Viu, colega Filipin, presidente, colocou muito bem antes, R$ 41.000,00 (quarenta e um mil reais) em cestas básicas para o povo, é pouco mesmo. Imagina R$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) para fazer banheiro para turista, quando é o nosso povo que precisa Falei no começo disso aqui, segure o

dinheiro. Eu vou dizer assim, para vocês, colegas vereadores, com muita segurança, todos os dias gente batendo na minha casa. Que nem a colega Eliane levantou aí, muito bem, colega Eliane, não somos que nem os outros município, nós não ganhamos dez, onze mil por mês, doze, treze mil, nós ganhamos dois mil e pouco por mês, não é? Até, inclusive botamos para baixar nosso salário, única cidade, acho que do Brasil, que fez isso aí. Isso é uma honra para todos nós vereadores Agora, eu falei antes, que gastar R$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) bem nessa hora era errado. Nós não temos que fazer banheiro para turista, nós temos que fazer banheiro para o nosso povo de Dois Irmãos. Esses R$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) aí, dava para reformar todos os banheiros das praças, da cidade de Dois Irmãos, dessas praças. Inclusive, eu trouxe verba para fazer praça no Portal da Serra, uma no Travessão e, reformar uma no Florestal. Então, eu acho que é muito dinheiro colocado num banheiro. Sabe, assim, agora no nosso povo precisando de ajuda, aí diz que não tem. Eu e um colega Sérgio colocamos aqui uma indicação aqui, para ajudar pequenas empresas, micro e pequenas empresas, não sei se foi por causa do nosso, que era nosso pedido, a indicação, a prefeita disse que não tem dinheiro. Sabe, várias pessoas dos ateliês, que eu trabalhei muito em atelier de calçados, aqui em Dois Irmãos, então, todo mundo me conhece. Disseram: Bah, Paulino(...) Não estou dizendo, que nem eu já falei esses dias, não estou dizendo que a empresa Wendling não precisa, precisa sim, mas nós tínhamos que ver também os ateliers, também, que trabalham dois, três dias por semana, que nem o colega Sérgio levantou aqui e, nós auxiliar eles também, um pouco, nos aluguéis também. Sabe, isso ia ser importante, isso, com o tempo, retorna com os impostos que eles pagam. Quero ver quando começou a fechar os ateliês, já estão fechando e fechar mais. Sabe, então, isso é doído, não porque eu e o Sérgio que levantamos aqui, para ajudar micro e pequenas empresas. Agora, eles comentaram comigo, vai chegar a hora deles pedir voto para nós, vai chegar a hora de eu vim pedir voto para nós. Sabe, até o Pinguim me mandou um áudio, eu mostro para vocês. Paulino, mas fui eu que pedi. Não, não é por pedir, você sabe muito bem, Pinguim, essa crise que nós estamos enfrentando não é que nem anos atrás, trinta e poucos anos atrás, um cara de atelier, uma fábrica, tinha prazer de ter uma fábrica, um atelier. Hoje, tem o prazer de largar o atelier e sair com o nome limpo, hoje é o prazer que um empresário tem, sair com o nome limpo. Mas, não é isso que a nossa prefeita está querendo ajudar eles a fazer. Ao menos auxiliar um pouco, isso que nós queríamos, eu e o colega Sérgio e ela não aceitou, não sei se foi por causa que nós pedimos, isso é muito triste. Obrigado Paulino Renz. Eu poderia usar o espaço daqui mas vou usar meu espaço de Líder, para poder usar a palavra. O Senhor Presidente solicita para a Secretária Eliane assuma os trabalhos da Mesa, para fazer uso da palavra em tribuna. Vereador **Joracir Filipin (Líder de Bancada do PT):** Volto ao Espaço de Líder e sempre com muita tranquilidade, muito respeito a essa nossa cidade querida. E, Vereador Elony, tenho sempre um respeito e admiração por todos aqui e, não é de agora, porque é o momento político, que eu vou deixar de cobrar as questões que eu acho, que isso é o importante da gente cobrar, não é? E, aquilo que eu sempre puder ajudar, vou continuar ajudando, esse sempre foi o meu pensamento e meu intuito, como vereador dessa cidade, para a gente olhar o que que é bom, a gente aprova e, aquilo que não é bom, a gente vai discutir para melhorar. Mas, assim, eu só, dois ou três pontinhos que eu queria levantar aqui, a respeito que a gente comentou aí, da questão das cestas básicas. Parabéns aos voluntários dessa cidade, os voluntários, são pessoas que, de fato, são pessoas que não têm salário, mas fazem uma excelente trabalho, não têm segurança contratar, são locais, não precisam de segurança para arrecadar os alimentos. Diferente que a prefeitura, com R$ 41.000,00 (quarenta e mil reais) para gastar, para

comprar alimentos, cestas básicas para a população e gasta R$ 17.000,00 (dezessete mil reais) na segurança, de um segurança, para cuidar a Assistência Social, isso é diferente, então, parabéns aos voluntários. Outra questão e, com muito orgulho aqui posso dizer, Elony, a gente, eu não quero, aqui dizer, quem inaugurou, quem fez, quem entregou os 240 apartamentos, eu preciso nem dizer, nem preciso, nem citar aqui, mas a população sabe. A população sabe como nasceu esse projeto, como nasceu esse projeto, em quatro anos, esse projeto nasceu, plantou, nasceu e se criou. Diferente, que agora, que não conseguiram plantar um projeto e nem nasceu o projeto, para fazer moradia para o povo. Então, estou bem ciente, estou bem tranquilo, população sabe das conquistas que foram feitas. Outra questão, eu não quero aqui discutir, Vereador Elony, de obras paradas lá em Brasília, lá em Mato Grosso, eu quero discutir as questões da nossa cidade, eu quero discutir as questões aqui, eu quero melhorar aqui e, por isso que eu busco recurso e, trouxe muito recurso. Inclusive, as articulações que eu fiz com os Deputados, com o Fontana, Bohn Gass, com o Zülke, deu resultado. A população ganhou isso, ganhou com isso, várias obras, ganharam aqui. Agora, nós temos que cuidar aqui, as obras, aqui no município. E, eu vou citar uma obra aqui e, inclusive, o seu jornal, já fiz até uma matéria no Facebook, se não quiser olhar de novo, eu vou mostrar uma obra parada aqui, a mais de ano. Recapeamento asfáltico, na rua do Arroio, lá no Bairro União, está criando capim, está lá, uma obra que iniciaram lá, um asfalto que iniciaram lá, as pedras aparecendo, criando capim e obras sem terminar, aqui no município, não é lá em Brasília, não é lá no Mato Grosso, não é no Paraná, é aqui, em Dois Irmãos. Por isso que eu cobro quando está errado, agora, quando está certo eu elogio, sim, vocês sabem disso. O governo sabe, o governo tinha dar os parabéns para mim. Vou O governo tinha que dar os parabéns, pelo o que eu já ajudei em trazer recurso. Eu trouxe mais recurso, como vereador, que a prefeita e vice-prefeito, em Brasília. O Que eles fizeram, os recursos que eles trouxeram, foram fazer financiamento nos bancos, financiaram o postão 24 horas, fizeram vários financiamentos. É isso, então, quero dizer para vocês, que eu estou bem tranquilo e não vou cair nas pautas eleitorais, vou continuar fazendo meu trabalho sério, que eu estou fazendo. Seria isso. O Senhor Presidente reassume os trabalhos da Mesa. Vereadora **Eliane Becker (Líder de Bancada do Progressista):** Boa noite, colegas vereadores, comunidade. Queria esclarecer alguma coisa referente a empresa Wendling, para não ficar ruim para a empresa Wendling, também. Foi sim, repassado esse recurso, Paulino, e eu acho uma coisa a comunidade tem que entender, talvez também, nós. Enquanto tiver essa bandeira vermelha, eles vão ter esse desconto de R$ 1,00 (um real) na passagem, está? Ele não é para sempre, porque é uma Lei Municipal, então, todos os municípios que estão, enquanto estiver a bandeira vermelha, esse valor. Esse repasse foi dado, em mais municípios, para as empresas locais de circular. Senão, se nós não tivéssemos aprovado, então, Paulino e comunidade, esse valor, independente que fosse a empresa de Dois Irmãos, tivesse vindo aqui, vamos supor, a Socaltur, a Cintral, Caxiense ou Planalto assumir a linha ou, tivesse em Dois Irmãos, e não quisessem mais a linha, a prefeitura teria que assumir ela, com ônibus e motorista. Você, como gestor público, Prefeito, tem que assumir a linha circular. Então, não sei o que é que é mais barato, o valor que a gente está repassando? Eu sei que você está questionando, quanto à questão, também. A questão assim repassou para uma empresa, mas muitos dos nossos funcionários, a única locomoção que eles têm. Bairro São João, o Bairro Navegantes pega, mas é muito menos, Paulão, pode confirmar. Um ônibus circular praticamente enche no São João. Única linha que vai para São Miguel, qual é? Circular. Picada 48, Portal da Serra? Circular. Lá, quando a gente pega o ônibus e anda, a gente vê aqui, quais são as comunidades que mais utilizam esse ônibus, as nossas comunidades mais carentes.

E, fora que o Bairro Primavera não recebe ônibus, Vale Direito e Esquerdo não tem linha de ônibus, até hoje. Eu sei, como professor de Educação Física, o ginásio mais difícil de se chegar, porque muito tempo eu não tinha como era o Bairro Primavera onde você pegava um, lá na Escola 10 de Setembro e vinha a pé, ou pegava o carro do pai emprestado. Me perdoe a polícia, mas voltava 9 (nove), 10 (dez) alunos dentro do carro e botar lá, que nem um micro-ônibus e levar os alunos até a casa. Então, assim, a gente também tem que evoluir e, é para população, não é para empresa Wendling, sabe, as pessoas da empresa Wendling e, sim, a gente pensa nesse sentido. Quanto à questão das empresas que não ganharam recursos, acho que foram 72 (setenta e dois) que ganharam. Nós temos aqui, vereador que participa da comissão, eu não sou, mas eu acredito que tenha tido documentações que as pessoas tiveram que trazer. Pela cobrança que eu fiz, muitas empresas não trouxeram nenhum contrato de aluguel. Então, se o projeto era, pagar aluguel e a pessoa não tem o contrato, automaticamente, ela não pode receber, Paulino. Então, isso foi uma dúvida, porque eu também, como você, também fui cobrada, quanto a questão restaurante, quanto à questão de atelier e outros casos, lavagem de carro, não é? Tem muitas situações. Restaurantes, foi me passado que o Governo do Estado ainda, coloca eles dentro no projeto, que eles são necessários, eles podem abrir. Vemos que as portas estavam fechadas para o público entrar, mas internamente, elas estavam recebendo as empresas então, ou podiam fazer tele entregas. Então, não cabe, ali. Ah, porque a Prefeitura não quer. Tem coisas que foram justificadas, para mim, nesse sentido, eu cobrei também, como o senhor cobra, na tribuna, também cobro lá. Depois, a questão de obras, Joracir, desta vez, não concordo contigo. O Partido Progressista o Jerri, que faz parte aqui, na época do PT, nós trouxemos, em torno de R$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais) a R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), nunca, o Prefeito Miguel, nos trouxe perto dele, nunca. A estrada, a Rua Goiás, o Prefeito Miguel tinha perdido a emenda, o Deputado Renato Molling, iria dividir a emenda de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para 10 cidades. Eu e o Jerry, pegamos nosso carro, fomos até Sapiranga, choramos, choramos, choramos, conseguimos a emenda, quando a obra foi inaugurada, todos do PT estavam lá, dos vereadores, Rossa, Joracir e não me lembro o outro, estavam junto com o prefeito, lá e, nós estávamos lá embaixo na rua, bem separados. Isso, também, não foi agradecido. Mas eu te agradeço por tudo que você já contribui. Presidente **Joracir:** Obrigado vereadora, a reciproca é a mesma, também sei do trabalho que vocês também tiveram. E, é isso, quem ganha é a cidade, quem ganha é a cidade. O que eu quero dizer, é o seguinte, que eu acho que o Prefeito e o Vice-Prefeito, teriam a ousadia mais de buscar recurso, sim, ao invés de financias, só isso. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente encaminhou o **Projeto de Lei Nº. 049 e 050 /2020,** à Comissão Geral de Pareceres, e suspendendo a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão. O Senhor presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 049/2020**, que *"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO."* O Seguinte projeto autoriza a abertura de crédito especial, o montante de R$ 183.580,00 (cento e oitenta e três mil quinhentos e oitenta reais), para a Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Justificativa: 'A presente proposição se justifica em vista do requerimento apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente para abertura de crédito especial no valor total de R$ 183.580,00, alusivo aos recursos 4245 e recurso 1, na dotação 4.4.90.52.0000000 – Equipamentos e Material Permanente. Justifica-se, assim, a necessidade de abertura de crédito/dotação para fins de aquisição de equipamentos para o Hospital São José em

decorrência de valores decorrentes da consulta popular competência 2018/2019, competindo ao Município, de sua parte e como contrapartida, dispor da quantia de R$ 704,52. Os referidos créditos serão abertos em contas vinculada e livre para fins de dar prosseguimento à realização do certame licitatório com vistas à aquisição dos equipamentos.' **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 050/2020, que** "ACRESCENTA DISPOSITIVOS A LEI MUNICIPAL DE Nº 4.826, DE 23 DE JUNHO DE 2020, QUE *INSTITUI O PROGRAMA EMERGENCIAL DE AUXÍLIO AO COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FORMAIS PARA ENFRENTAMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELOS DECRETOS MUNICIPAIS Nºs 3.763/2020, 3765/2020, 3778/2020, 3790/2020 E ALTERAÇÕES POSTERIORES, E DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19) DE QUE TRATA A LEI FEDERAL 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*" Justificativa: 'Vimos pela presente apresentar proposta de alterações à legislação municipal que regulamenta o programa emergencial de auxílio aluguel, visto que o recurso disponibilizado para esse programa, qual seja, R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), após a fase de inscrição e avaliação, constatou-se que será necessário a utilização de somente o valor de R$117.844,31 (cento e dezessete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais com trinta e um centavos), passando a contemplar o auxílio à 72 (setenta e duas) empresas do município. O saldo restante deste programa, no valor de R$ 52.155,69 (cinquenta e dois mil, cento e cinquenta e cinco reais com sessenta e nova centavos), poderá e é a intenção do Executivo Municipal que seja utilizado, então, para ajudar na estruturação e acompanhamento das empresas beneficiadas pelo programa, através do SEBRAE, onde a parceria poderá ser realizada por meio de consultoria em gestão para fluxo de caixa; consultoria para modelagem de negócios; ou até mesmo consultoria em design para presença digital e *coaching* executivo online, dependendo da necessidade de cada empresa. O objetivo justamente é proporcionar esse atendimento e apoio do SEBRAE para as que as empresas que receberam o auxílio aluguel e também aquelas que não conseguiram reunir condições plenas a percepção do auxílio aluguel e, portanto, que tiveram suas solicitações de auxílio aluguel indeferidas, agraciadas com mais este benefício para o enfrentamento dos revezes advindos desta fase de pandemia do novo Coronavírus por nós todos enfrentados, em especial as atividades produtivas e geradoras de renda de nosso Município.' [...] Discussão do **Vereador Sérgio**: Senhor Presidente, colegas vereadores, não que eu seja contra esse curso, mas o que eu sou contra a utilização desse recurso que foi destinado para o auxílio aluguel. E, que nem a Vereadora Eliane colocou, empresas bem. Sim, as grandes empresas estão bem, a Herval, Wirth, Kunzler, Henrich, todo mundo contratando, mas e as pequenas empresas, senhores? As pequenas empresas, a pequena loja, mesmo que o restaurante estava liberado internamente para fazer entregas, mas diminuiu mais 50% a receita dessa gente. Eu estou falando das pequenas empresas, que nós pedimos para auxiliar, para expandir. Como eu faço parte realmente, muitos não tiveram acesso, porque não trouxeram documento mas outros que queriam ter o acesso não tiveram acesso, por isso, Senhor Presidente, esse projeto, eu voto contra. Discussão do **Vereador Elony:** Sobre esse Projeto, presidente, de Nº 50/2020, eu sou a favor e, acredito que a maioria também, pelo seguinte, e sempre na hora das crises é que muitas empresas muitas pessoas se supera e dá uma volta por cima porque esse curso aqui não é o curso e não quis e é injeção para fluxo de caixa eles que poderá ser realizada por meio de consultoria em gestão fluxo de caixa, também, consultoria para modelagem constância não é? Empresas beneficiadas nesse sentido e, também, para avisar ele ia sim ou não eu acho importante

que sim tem que se aperfeiçoar as pessoas me darem inventar para que elas possam Crescer porque cada vez que uma pessoa cai ela levanta e tenta crescer e é isso conhecer esse curso mais importante. Discussão da **Vereadora Eliane:** Esse projeto também, presidente, ele contempla todos os inscritos, são 120 (cento e vinte) empresas, 72 (setenta e duas) empresas foram beneficiadas com o recurso, mas 48 (quarenta e oito) empresas, por enquanto, não trouxeram os documentos necessários, como o Vereador Sérgio falou. Então, elas não se enquadraram não puderam receber. Mas todos vão receber o curso destinado, cedido pelo SEBRAE. Presidente **Joracir:** Ninguém mais? Eu vou fazer algumas considerações também, que eu acho importantes. Eu acho que o Vereador Sérgio tem razão, também, não é? Essa questão dos projetos, no sentido de que poderia sim, ter usado para outras empresas. Mas, também, mas como nesse momento, talvez, esse recurso eles não tiveram a capacidade, talvez, no momento de credenciar mais empresas, não é? Então, acho que essa questão de colocar esse recurso para auxiliar, nesse momento, também, ele é importante, muito importante. Até porque nós teríamos que ter ajudado e o município teria que ter pensado na questão, até dos autônomos. Muitos autônomos vieram procurar a gente, não é? Então, faltou também, Vereadora Eliane, faltou algumas questões, assim, de um planejamento para ajudar as pequenas empresas, os autônomos, para usar esse recurso. Mas, nesse momento, eu também voto favorável. Então se fosse eu, votaria favorável. Justificativa do **Vereador Sérgio:** Senhores vereadores eu justifico meu voto contrário meu voto contrário não que eu seja contrário ao curso de aperfeiçoamento, mas sim, de utilização desse recurso, que era para o auxílio emergencial de aluguel. Porque ele, realmente, poderia ter sido extinto. Inclusive poderiam, os que estão lá fazendo os projetos, ter feito cursos com as prefeituras que ampliaram esse projeto aqui de auxílio emergencial no aluguel. Obrigado. Presidente **Joracir:** Concordo vereador. **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por 07 (sete) votos favoráveis dos Vereadores Celina, Eliane, Elony, Paulino, Paulo Fritzen, Paulo Gehrke e Paulo Quadri e 01 (um) voto contrário do Vereador Sérgio.** Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Neste momento o Vereador Sérgio solicitou licença para se retirar da referida sessão. A licença foi concedida pelo Presidente Joracir. Vereador **Elony Edgar Nyland (MDB):** Vou ser bem rápido, presidente. Presidente, antes o senhor falou que aqui, em Dois Irmãos, também tem obra parada. O Senhor citou uma, a rua do arroio, mas eu cito mais duas, Travessa Santa Cecília e Travessa do Museu, fazem parte do projeto, uma verba de R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) que a bancada do MDB E PP conseguiram através do Deputado Federal Giovanni Feltes. Uma verba muito importante para o nosso município, porém o município colocou todo dinheiro na contrapartida, mas o Governo do Estado perdeu a eleição, assumiu o Governo Leite, que dizia que era fácil organizar o fluxo de caixa e, até hoje, não pagou a empreiteira e por isso que a empreiteira desistiu de fazer o restante desse asfalto. E, não é só isso, ainda bem que não começaram ali, na Rua do Schaumloeffel e, também, a rua da Pegada, que era um pacote de obras que estavam inclusas nessas obras aí, que eu citei agora, que estão paradas. Realmente, o governo do PSDB, do Eduardo Leite e do pré-candidato aqui da cidade, Juliano Skapelli, eles não estão cumprindo com o seu dever com o município e com o contrato com a empreiteira. Era isso aí, está, Presidente? Vereador **Paulino Adalberto Renz (PDT):** Vereadora Eliane, viu vereadora, quero deixar bem claro, aqui, eu não falei em nenhum momento que eu era contra que ajudassem a empresa Wendling, nenhum momento. E, nem disse que não era dentro da lei, sei que a prefeita fez isso aí, é certo o que fizeram, ajudaram a empresa Wendling. Mas, em nenhum momento, eu disse que era contra ajudar a empresa deles.

Agora, sim, sou contra não ter ajudado micro e pequenas empresas que tinham que ter ajudado, só isso aí, mas nada eu falei. Meu muito obrigado. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente:** O Senhor Presidente convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 24 de agosto de 2020, com início às 19 horas. Da mesma forma, encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, desejando uma ótima semana a todos. E, quero colocar aos vereadores, também, que nós não estamos transmitindo, esqueci de colocar, devido a lei eleitoral. Agora, nós não podemos fazer a transmissão pelo Facebook, aqui da Câmara e, também, nós estamos com o espaço aí demarcado. se as pessoas perguntarem nós estaremos recebendo um público até 20%, dentro da lei dos decretos e agradeço a todos, uma boa noite.

DOIS IRMÃOS, 17 DE AGOSTO DE 2020.

**ELIANE BECKER**
**SECRETÁRIA**

**JORACIR FILIPIN**
**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**